

A METÁFORA COMO ESTRUTURA COGNITIVA E ARGUMENTATIVA: CONVERGÊNCIAS ENTRE A NOVA RETÓRICA E A SEMÂNTICA COGNITIVA

David Rodrigues Vieira Filho (UNEB)

profddavidredacao@gmail.com

Elisângela Santana dos Santos (UNEB)

elssantos@uneb.br

Este trabalho propõe uma análise comparativa do papel da metáfora na construção do sentido, estabelecendo um diálogo interdisciplinar entre a Nova Retórica, de Perelman e Olbrechts-Tyteca, e a Teoria da Metáfora Conceptual, de Lakoff e Johnson. O objetivo central é evidenciar as convergências e divergências epistemológicas entre as perspectivas argumentativa e cognitivista. Metodologicamente, articula-se o par conceitual foro e tema, oriundo da tradição retórica, com os conceitos de domínio fonte e domínio alvo, fundamentais na Semântica Cognitiva. A análise demonstra que, embora possuam *locus* teóricos distintos – a retórica enfatizando o convencimento, a adesão do auditório e a eficácia pragmática intersubjetiva, enquanto a abordagem cognitiva destaca a estruturação do pensamento e a experiência abstrata –, ambas as teorias rejeitam a concepção da metáfora como mero ornamento linguístico. Conclui-se que as abordagens são complementares. A metáfora configura-se como um operador simultaneamente cognitivo e discursivo, essencial tanto para a estruturação mental quanto para a persuasão, atuando como uma verdadeira interface entre a mente e a negociação social de sentidos.

Palavras-chave:

Metáfora conceptual. Nova Retórica. Construção do sentido.